



da Organização
dos Trabalhadores Comunistas no Sector da Vigilância da OR Lisboa

BOLETIM JUNHO 2009

É preciso alterar este estado de coisas!

A arrogância do patronato, tendo como testa de ferro este Governo PS/Sócrates, revela-se em todo o seu esplendor. A propósito da crise, para manterem as suas mordomias, para além dos despedimentos colectivos e fecho de empresas, reduzem os salários dos trabalhadores, quer através do lay-off, quer da redução ou mesmo fim das horas extraordinárias, usando o banco de horas, que é sempre gerido pelo patrão. Quando fazem horas extraordinárias, a generalidade das empresas de segurança privada, pagam a singelo, como se fossem horas normais. Tudo isto, sem que a Inspeção do Trabalho actue. É bom lembrar que a Inspeção do Trabalho obedece ao Governo.

O que é estranho, é que o mesmo Governador do Banco de Portugal que defende a contenção da despesa pública, nomeadamente nas prestações sociais e a contenção salarial, acaba de aumentar-se e aos altos quadros do Banco de Portugal em cerca de 5%. Grande moral....

Hoje em dia quantos trabalhadores nomeadamente vigilantes, devido aos baixos salários, não se vêem "obrigados" a arranjar outro trabalho para pagarem as contas, à custa do merecido descanso e do convívio com a família?

Como ficou claro no caso do Banco de Portugal (muitos outros poderíamos citar), para os poderosos é o que quiserem. Para os trabalhadores é o mínimo. A isto chama-se política de classe. Este poder político está ao serviço do poder do capital, contra quem trabalha.

A luta de massas é essencial para derrotar estas políticas. Mas, importa ter em conta que o voto é também uma forma de luta em tempo de eleições. Para quem está atento à vida, que sentido fará entregar o voto ao poder político responsável por este estado de coisas.

Por isso é crucial o voto na CDU, a única Força Alternativa a estas políticas, a força que defende todos os trabalhadores. Coligação que reúne o Partido Comunista Português e o Partido Ecologista Os Verdes bem como todos os que pretendem construir uma sociedade mais humana, mais justa e respeitadora dos direitos dos trabalhadores e do povo.



**A 23 de Maio, foram mais
de 85.000 na Marcha da CDU!**

Foi um Grande 1º de Maio

De Norte a Sul do País, foram muitos os trabalhadores que saíram à rua em protesto contra a contínua degradação das suas condições de vida, nas comemorações promovidas pela CGTP-IN, a grande Central Sindical de classe dos trabalhadores Portugueses. Foram muitas dezenas de milhar de trabalhadores que protestaram contra o galopante aumento do desemprego, a par do aumento da precariedade laboral, com a aplicação abusiva do lay-off, a utilização da bolsa de horas, entre outras medidas, que resultam sempre em redução dos já magros salários de quem trabalha, com a consequente instabilidade a instalar-se no seio das famílias, com consequências imprevisíveis.

A luta de massas é essencial para derrotar estas políticas. Mas, importa ter em conta que o voto é também uma forma de luta em tempo de eleições. Para quem está atento à vida, que sentido fará entregar o voto aos responsáveis por este estado das coisas?

O voto seguro e certo, é na CDU, coligação do Partido Comunista Português e do Partido Ecologista Os Verdes, para a construção duma verdadeira política de esquerda, que defenda os direitos e interesses dos trabalhadores e do povo e não governe em função dos grandes grupos económicos, que tem sido a marca constante da política exercida, por PS e PSD coligado ou não com o CDS, nos últimos 35 anos de Democracia em Portugal.

ADERE AO PCP!

FICHA DE CONTACTO PARA ADESÃO AO PCP:

Nome: _____

Morada: _____

Telefones: _____

E-mail: _____

Empresa e local de trabalho: _____

(Envia esta ficha para: Av. Liberdade 170 Lisboa, ou dorlpcp@dorl.pcp.pt.)

vigilantescomunistas.blogspot.com
www.lisboa.pcp.pt

Grande Marcha CDU

Realizou-se no passado Sábado, dia 23 de Maio, a maior manifestação política/partidária alguma vez realizada em Portugal. Cerca de 85000 pessoas, amigos e apoiantes da CDU, que responderam ao apelo da Coligação Democrática Unitária e com a sua força encheram as avenidas de Lisboa desde o Campo Pequeno até ao Marquês de Pombal. A Marcha deu expressão ao protesto e indignação que varre o país, numa clara e inequívoca resposta a estas políticas do Governo PS/Sócrates e da União Europeia. Para além de uma forte iniciativa de campanha eleitoral, foi um claro sim à possibilidade de uma vida melhor, de um futuro mais próspero e justo para quem estuda, trabalha ou trabalhou toda uma vida. E porque vale sempre a pena lutar, é crucial que dia 7 de Junho todos votemos CDU, pois essa é a melhor resposta e arma para mostrar a quem nos governa, em Portugal e na Europa, a força do povo. Porque se o voto não for entregue a quem nos realmente defende, mais do mesmo nos espera nos anos vindouros.

